



# A necessidade de mudar com a TI

Quando empresas precisam implementar ou trocar sistemas, uma boa condução do processo é fundamental

A SAP mantém o ritmo de crescimento no Brasil e nos primeiros nove meses deste ano, a subsidiária registrou um aumento de 38% da receita com a venda de software. Já a companhia constou um aumento de 12% de sua receita de software e serviços relacionados, índice que contabiliza os ganhos de vendas de software com receita de manutenção.

Atende empresas de todos os segmentos e atualmente seu maior volume de vendas é para empresas de pequeno e médio porte. “Era um mito que

atendíamos apenas grandes empresas, pois quando a SAP chegou ao Brasil, há quase vinte anos, tinha muitos clientes de multinacionais. Hoje temos em nosso portfólio empresas como Fogo de Chão, Peixe Urbano, Netshoes, entre outras”, contou Daniel Bio, gerente de desenvolvimento de negócios para supply chain e logística da SAP.

Com relação aos setores de mercado em que a SAP Brasil obteve um melhor desempenho no terceiro trimestre, a logística é um dos destaques, com crescimento acima de 100%. “A SAP sempre atendeu o segmento logístico,

mas a diferença agora é que as empresas deste segmento começam a adotar o ERP (“enterprise resource planning”, planejamento do recurso empresarial), sempre de acordo com seu core business”, declarou Daniel Bio.

Segundo o gerente, as necessidades de controlar o core business antigamente ficavam para segunda ordem. “Levando em consideração que o operador logístico tem como produto o seu serviço, nos últimos três anos, a SAP tem oferecido o TM, nome do seu TMS (“transportation management system”, sistema de gerenciamento do

transporte), uma solução para operadores logísticos que, além do backoffice, atende o core business”, completa.

O TM permite que as empresas façam o planejamento em médio prazo, definam rotas favoráveis, otimizem o transporte, selecionem transportadores, etc. A aplicação pode ser integrada a sistemas de codificação geográfica, como o GPS ou a radiofrequência, e incorpora indicadores próprios de gerenciamento do conjunto de ferramentas de Business Intelligence (BI) da SAP BusinessObjects embutidas na solução.

“Ainda não oferecemos soluções em cloud computing (computação em nuvem) para a logística, mas o TM terá esta opção no futuro. Entretanto, disponibilizamos soluções de rápida implementação, chamadas RDS (“Rapid Deployment Solutions”). Se você já tem escopo bem definido, depois de três meses o projeto já está funcionando. Em breve, todas as outras soluções da SAP terão a opção cloud”, comentou o gerente.

## Implementação

A implementação de um sistema exige conhecimento especializado. A



Bio, da SAP: “Sempre atendemos o segmento logístico. A diferença agora é que as empresas deste segmento começam a adotar o ERP”



Freire e Motta, diretores da Letnis: “A experiência gera as melhores práticas e o IMAM tem muita bagagem, o que nos beneficia”

SAP conta com parceiros e a empresa Letnis é uma implementadora. Especializada no sistema SAP ERP, a Letnis é fruto do departamento de tecnologia da informação da MWM Motores Diesel (atual MWM International Motores Diesel). Há cerca de treze anos, a MWM precisou implementar o SAP ERP e preferiu treinar seus colaboradores no software para que eles mesmos se encaregassem dessa fase, sob supervisão da SAP.

Com o sucesso do processo, o departamento passou a se chamar MWM IT. Há seis anos integrantes desse setor decidiram fundar a Letnis e passaram a oferecer soluções para diversas empresas que precisam implementar sistemas, principalmente os logísticos.

A empresa também conta com uma parceria com a IMAM Consultoria. “Começamos a estreitar relacionamento com o IMAM, pois o mercado de logística está investindo. Já trabalhamos no passado com a IMAM e os resultados sempre foram ótimos. Além dos projetos estamos levando capacitação do mercado”, comentou Mauricio Freire Dias, diretor da Letnis.

Segundo o outro diretor da Letnis, Benedito Motta, há dois tipos de empresas que procuram a solução ERP SAP: aquelas que querem implementar e outras que já

usam o sistema, mas que sentem carência na utilização. “Trabalhamos nas duas frentes. A Letnis é uma boa opção para quem precisa implementar sistemas com processos logísticos, pois temos um projeto de revitalização oferecido à empresas que já tenham SAP para que possam conhecer os processos e metodologias de gestão. A experiência gera as melhores práticas e o IMAM tem muita bagagem, o que nos beneficia”, completou.

Durante esta fase, as empresas enfrentam diversos problemas e imprevistos, como conta Mauricio Freire Dias: “muitas empresas se frustraram com a implementação do sistema, mas também não investiram na formação do usuário. Outro problema é o turnover. A área de RH deveria se preocupar em treinar seus colaboradores e valorizar os conhecimentos. Por isso eles procuram uma consultoria como nós”, revelou.

Ainda, segundo Mauricio Freire, há mais uma situação que pode gerar insatisfação com o software. “Algumas vezes, uma empresa que atua no exterior e decide se instalar no Brasil faz rollout (instalação gerenciada) de seus procedimentos no estilo ‘ctrl+c e ctrl+v’. Nesse caso é necessário adaptar tudo as leis brasileiras. O que acontece é que a matriz designa pessoas que falam outro idioma para o projeto”, finalizou. [ ]